

“Reportagem Parlamento Dos Jovens- Ensino Secundário 2014/2015”

Eram sete e quinze da manhã e já todos os elementos do pequeno, mas motivado contingente dos “parlamentares” vila-realenses estavam concentrados junto ao Hotel Miracorgo. Depois de alguma espera e cumprindo o típico atraso português, eis que cerca das oito horas chega o autocarro que desde terras de Bragança transportava os nossos colegas que, connosco (deputados Maria Beatriz Patarata, Sérgio Bastos e jornalista Carlos Matos- Fig1), mais três ilustres representantes de Chaves (Escola Secundária Fernão de Magalhães) e Mesão Frio (Escola Secundária Professor António da Natividade) iriam defender a causa do “Ensino Público/ Ensino Privado”. Depois de acondicionada a bagagem no autocarro, partimos imediatamente rumo a Lisboa, via Régua, para “recolhermos” os ditos colegas, o que nos permitiu ter o privilégio de usufruir das paisagens vitivinícolas, oferecidas pelo “reino maravilhoso” do Douro.



Fig. 1 - Deputados Sérgio Bastos, Maria Beatriz Patarata e jornalista Carlos Matos

A viagem foi vivenciada de forma muito diversificada pelos diferentes elementos da comitiva: enquanto uns aproveitaram para encetar e ou aprofundar relações de conhecimento e amizade, com os companheiros de viagem e de causa, verbalizando conversas mais ou menos sérias, contando anedotas, mais ou menos picantes, ou soltando gargalhadas, mais ou menos estridentes, outros optaram por dar continuidade a um sono abruptamente interrompido, por um despertador sadicamente precoce.

Certo é que por volta das onze e quarenta e cinco abancamos por terras de Pombal, tendo parado ainda pelo meio em Lamego e também Viseu, para confortar o estômago e esticar as pernas meio entorpecidas pela viagem. Devorados os petiscos, empurrados por uns decilitros de sumo, depressa seguimos viagem, pois o relógio, não perdoa e a jornada era séria e longa.

De qualquer modo, com mais menos sono e mais ou menos conversa, o certo é que à hora do almoço, mas com o atraso que enquanto lusos nos caracteriza, estávamos em Lisboa! Estávamos na capital, onde repusemos energias, com o almoço que as nossas mochilas nos conseguiram proporcionar!

Estávamos, mais do que nunca, preparados de corpo e alma, para entrar no Palácio de S. Bento, na Assembleia da República, da nossa *res publica*! A casa da Democracia! O nosso destino!

Aqui fomos recebidos por simpáticos e atenciosos funcionários da Assembleia e colaboradores deste projeto “Parlamento dos Jovens”, que este ano comemora a sua 20ª edição, uma data imponente que influenciou a logística com que decorreram as atividades.

Como gente trabalhadora, empenhada, com espírito de sacrifício que somos e, apesar das sete massacrantes, longas e intermináveis horas de viagem que nos foram exigidas, mal chegámos ao deslumbrante Palácio de S. Bento não houve qualquer tempo de descanso! Os deputados dirigiram-se para as respetivas comissões, enquanto os jornalistas procuravam acompanhar o que se passava um pouco em cada uma das salas, o que acabou por se revelar uma tarefa bastante árdua e um esforço quase ingrato.

Foram organizadas quatro comissões constituídas cada uma por 32 deputados, sendo a 1ª Comissão constituída por deputados dos círculos de Bragança, Évora, Faro, Fora da Europa, Madeira, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu; a 2ª Comissão por deputados dos Açores, Aveiro, Braga, Leiria, Portalegre, Porto e Vila Real. Já a 3ª Comissão tinha na sua constituição deputados que representavam os distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Santarém e também duas deputadas da Europa. Por fim, a 4ª Comissão tinha deputados dos Açores, Beja, Coimbra, Guarda, Leiria, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu. Nas 1ª e 4ª Comissões foram debatidos seis projetos de recomendação, enquanto nas 2ª e 3ª Comissões foram explorados cinco projetos. Em todas estas se verificou um intenso, mas saudável debate, em que o respeito entre todos os deputados foi uma constante, tendo tal facto sido um catalisador da crítica construtiva e de um possível acordo entre todos. De destacar neste capítulo que na 2ª Comissão, presidida pelos senhores deputados Duarte Marques, Partido Social Democrata (PSD) e Pedro Delgado Alves, Partido Socialista (PS), mais concretamente dos círculos de Vila Real, Braga e Aveiro, se verificou uma eficaz troca de ideias, sendo todas as justificações apresentadas de grande nível e expostas com uma qualidade soberba por todos os deputados, culminando num excelente debate, não só entre os círculos destacados, como também entre os restantes aí presentes.

Perto das 15:30h, os jornalistas abandonaram as salas das comissões para realizar a visita guiada aos Passos Perdidos do Palácio de S. Bento. Aqui foi-lhes dada uma breve explicação da história do Palácio, cujas origens remontam a finais do séc. XVI (1598), época em que os monges da Ordem de S. Bento iniciaram a construção de um mosteiro.

De seguida, foi proporcionado um programa Cultural, dirigido a todos os participantes (deputados, jornalistas e professores), protagonizado pelo humorista Jorge Serafim, que adaptou a sua representação à plateia, entoando palavras de força, coragem e persistência nos objetivos e sonhos de cada um.

Posteriormente, seguiu-se um delicioso e bem merecido jantar nos belíssimos Claustros do Palácio, após o qual as comitivas se separaram, tendo chegado ao alojamento perto das 21:30h.

Durante a noite, reinaram a boa disposição e o convívio entre os diferentes círculos de deputados, o que permitiu fomentar as relações de amizade, a partilha de conhecimento, opiniões e experiências.

No dia seguinte, por voltas das 8:15, os autocarros foram invadidos por uma multidão de jovens ensonados que tentava aproveitar a curta deslocação até à Assembleia da República (AR), para matar o “moscardo”, o sono.

Como este ano o projeto “Parlamento dos Jovens” fazia o seu 20º aniversário, foi decidido que o Plenário da Sessão Nacional iria ser realizado na Sala das Sessões, algo inédito até este ano. A abertura solene deste Plenário coube a Júlio Miranda Calha, Vice-Presidente da Assembleia da República, sendo a Mesa da Sessão Nacional constituída pela Presidente, Lara Lopes (Viana do Castelo), o Vice-Presidente, Mamede Fernandes (Évora) e pelos Secretários da Mesa, Joaquim Nolasco Gil (Aveiro) e Paulo Carlos (Coimbra).

Depois, seguiu-se um período de perguntas realizadas pelos diferentes círculos, dirigidas aos deputados da AR, em representação dos Grupos Parlamentares.

Após a resposta às questões, iniciou-se o debate do Projeto de Recomendação à Assembleia da República de medidas sobre o tema, tendo os jornalistas a oportunidade de entrevistar os senhores deputados presentes. Perto das 12:00 h, realizou-se a conferência de imprensa presidida pelo deputado Pedro Pimpão (PSD),

tendo este sido "inundado" por uma grande quantidade de perguntas, de tal maneira que, no final, ficou a sensação que havia muito mais para dizer e questionar.

Os Claustros acolheram mais uma refeição, desta vez, o almoço e, sem mais demoras, às 14 h, iniciou-se a conclusão e a votação final da Recomendação que iria ser proposta ao Parlamento. No final, foram aprovadas dez medidas.

Por fim, deu-se o Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, pelo senhor deputado Pedro Pimpão. No final do seu discurso e quase de forma espontânea, todos os presentes levaram a mão ao peito (Fig.2) e entoaram "A Portuguesa", num momento de grande emoção.

Em suma, ficou bem patente em mais uma edição do projeto "Parlamento dos Jovens", que há esperança. Numa altura em que se aborda tanto o assunto do desinteresse do exercício político e cívico, estes jovens demonstraram que existem realmente indivíduos que se preocupam com o estado da sua Nação e têm um papel ativo na exposição das suas ideias numa tentativa de melhorar aquilo que está implementado atualmente. Há dinâmica, interesse e preocupação nos adolescentes, sendo estes aspectos despertados e fomentados por este projeto. Assim ao existirem jovens, existe também Futuro. Tal se viveu nos memoráveis dias 25 e 26 de maio, em prol da melhoria deste jardim à beira mar plantado.



Fig. 2 - Os deputados entoaram "A Portuguesa".

Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco – Vila Real

12 de junho de 2015

O jornalista,

Carlos Miguel Loução Lêdo de Matos
(Carlos Miguel Loução Lêdo de Matos. N.º 26, 10.º D)